REVISTA TRANSDISCIPLINAR
Uma oportunidade para o livre pensar
Vol. 26 – Ano 13 – Nº 26 – 2º semestre/2025 ISSN 2317-8612
http://revistatransdisciplinar.com.br - www.artezen.org

1 – CONGRESSO INTERNACIONAL TRANSPESSOAL
Natal (RN), 2025

Vera Saldanha, Luiz Carlos Garcia,
Débora Diógenes, Manoel Simão, Naira Tatsu

ESPIRITUALIDADE E ESPERANÇA: DA CHAMA INTERIOR AOS CAMINHOS DE REALIZAÇÃO

Entre os dias 3 e 5 de outubro de 2025, a cidade de Natal (RN) será o cenário de um dos maiores encontros da área na América Latina: o **Congresso Internacional Transpessoal**. Com o tema **"Espiritualidade e Esperança: da Chama Interior aos Caminhos de Realização"**, o evento propõe uma jornada profunda que entrelaça ciência, consciência e práticas transformadoras.

Mais do que uma programação, o congresso se configura como um campo de experiência — um espaço seguro e acolhedor para refletir, vivenciar e expandir horizontes. Serão mais de 30 horas de atividades, incluindo palestras, mesas-redondas, oficinas e vivências, conduzidas por especialistas nacionais e internacionais.

O encontro reúne profissionais, acadêmicos e interessados em abordagens integrativas, promovendo diálogos que atravessam fronteiras disciplinares e convidam à construção de novos sentidos para o cuidado, o autoconhecimento e a transformação pessoal e coletiva.

Colóquio na UFRN: debates e apresentações científicas

Nos dias **01 e 02 de outubro**, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) será palco de um colóquio especial que se integra à programação do Congresso, ampliando os espaços de diálogo e troca de saberes entre diferentes áreas do conhecimento. O evento contará com palestras temáticas, apresentações de trabalhos científicos e mesas de discussão, reunindo acadêmicos, pesquisadores e profissionais vinculados a entidades acadêmicas de diversas regiões do país.

A proposta do colóquio é fortalecer a articulação entre teoria e prática, promovendo reflexões críticas sobre os desafios contemporâneos enfrentados pelas comunidades científicas e profissionais. Os trabalhos apresentados serão de autoria dos próprios participantes do Congresso, o que reforça o caráter colaborativo e interdisciplinar da iniciativa.

Além de contribuir para a difusão do conhecimento produzido nas universidades e centros de pesquisa, o colóquio busca estimular o engajamento de novos pesquisadores e fomentar parcerias institucionais. A programação completa será divulgada em breve, com detalhes sobre os temas das palestras, os horários das sessões e os convidados confirmados.

Por que um congresso transpessoal agora

A Psicologia Transpessoal, reconhecida como quarta força ao lado da psicanálise, do behaviorismo e da humanista, investiga estados saudáveis do ser, acolhe estados ampliados de consciência e integra corpo, mente e espírito como dimensões legítimas do desenvolvimento humano. Nessa perspectiva, congresso não é só um evento científico: é espaço de vivência, troca e inspiração coletiva.

Em Natal, pesquisadores, psicólogos, terapeutas, educadores, estudantes e público interessado se reúnem para partilhar saberes e

experiências que atravessam consultórios, escolas, territórios e políticas de cuidado:

- *Terapeutas, psicólogos e profissionais do desenvolvimento humano*: atualização técnica; protocolos de acolhimento e integração de experiências intensas; práticas contemplativas para a clínica; redes de supervisão.
- *Educadores e equipes escolares*: metodologias para atenção e presença; currículos que cultivam interioridade, propósito e cidadania.
- *Profissionais de saúde e gestores públicos*: interfaces entre evidências, espiritualidade e cuidado em rede; foco comunitário e inclusão.
- *Estudantes e interessados*: porta de entrada qualificada para um campo inovador, com vivências que ampliam consciência sem abrir mão de método.
- *Para todos que desejam autoconhecimento e aprimoramento pessoal.*

Para todos os participantes, este congresso é fonte de atualização, mas também de inspiração pessoal. Cada vivência é convite para revisitar as próprias crenças, valores e propósitos. Para estudantes e curiosos, é chance de conhecer um campo inovador da psicologia e experimentar práticas que ampliam consciência.

No fim, todos saem tocados: uns com novas ferramentas para a clínica, outros com ideias para a educação ou projetos sociais, e todos com a *Chama da Esperança* renovada.

Quem Realiza

Esta edição nasce da união entre a Associação Luso-Brasileira de Transpessoal (ALUBRAT) e a Associação Brasileira de Pesquisa e Ensino em Psicologia Transpessoal (ABRAPET). São entidades sem fins lucrativos, dedicadas à formação, à pesquisa e à organização de encontros que fortalecem a abordagem transpessoal no Brasil.

A ALUBRAT realizou **12 congressos internacionais** alternando entre Brasil e Portugal. A ABRAPET realizou **8 congressos**, sendo 3 internacionais e os demais nacionais. Em parceria, somam a experiência de **20 congressos** que sustenta o projeto de Natal/RN.

Congressos da ALUBRAT e Parceiros

Desde 1997 a Associação Luso-Brasileira de Transpessoal (ALUBRAT) vem promovendo Congressos Internacionais de Psicologia Transpessoal, ora no Brasil, ora em Portugal, consolidando o movimento e fortalecendo a comunidade científica.

O marco inaugural da série de Congressos Internacionais de Psicologia Transpessoal promovidos pela Associação Luso-Brasileira de Transpessoal (ALUBRAT) ocorreu em 1997, em Águas de Lindóia, São Paulo, com o tema *"O século XXI será holístico ou não será"*. Realizado em parceria com a UNIPAZ, o evento contou com a participação de renomados palestrantes internacionais, entre os quais se destacam Amit Goswami, Stanislav Grof, Jean-Yves Leloup, Pierre Weil e Stanley Krippner.

Em 1999, o II Congresso ocorreu em Peniche, Portugal, sob o tema *"Equilíbrio, Transmutação, Transformação"*, reunindo palestrantes como Vítor Rodrigues, Mário Simões, Pedro Veiguinha, Pierre Weil e Vera Saldanha, entre outros, sendo realizado pela ALUBRAT Portugal.

O III Congresso, realizado em 2001 em Campinas, São Paulo, abordou *"Psicologia Transpessoal: Ciência e Aplicação no Terceiro Milênio"*. Entre os palestrantes estavam Harbans Lal Arora, Pierre Weil, Mário Simões, Leila Rocha, Antonio Dorneles e Vera Saldanha, sob a realização da ALUBRAT.

Em 2003, o IV Congresso ocorreu em Cascais, Portugal, com o tema *"Ecologia da Consciência – da Harmonia Interna à Reconciliação Planetária"*. Destacaram-se como palestrantes Marc Alain De Camp, Pierre Weil, Roger Woolger, Vera Saldanha, Rita Macieira e Manoel Simão, realizado pela ALUBRAT Portugal.

O V Congresso aconteceu em Campinas, São Paulo, em 2005, com o tema *"Consciência, a outra face… despertar para a Vida"*, contando com a participação de David Lukoff, Roger Woolger, Jean-Yves Leloup, Pierre Weil e Roberto Crema, entre outros, organizado pela ALUBRAT em parceria com a UNIPAZ.

O VI Congresso, promovido em Évora, Portugal, em 2008, tratou de *"Mitos e Arquétipos: uma Visão Transpessoal"*, com palestrantes como Mário Simões, Pedro Veiguinha e Vítor

Rodrigues, sob a realização da ALUBRAT Portugal.

Em 2010, o VII Congresso ocorreu em Águas de Lindóia, SP, tendo como tema *"Felicidade Autêntica"*. Entre os palestrantes estiveram Dan Milman, Roger Woolger, Amit Goswami, Jean-Yves Leloup e Susan Andrews, sendo organizado pela ALUBRAT em parceria com a UNIPAZ.

O VIII Congresso realizou-se em Lisboa, Portugal, em 2012, com o tema *"Percursos da Consciência: Esperança, Transformação e Infinito"*, contando com palestrantes como Les Lancaster, Pedro Frande, Sueli Meireles, Maria Flávia de Monsaraz e Helena Marujo, sob a coordenação da ALUBRAT Portugal.

Em 2015, o IX Congresso ocorreu em Salvador, Bahia, tendo como tema *"Florescer da Consciência"*. Participaram Harris Friedman, Les Lancaster, David Lukoff, Jean-Yves Leloup e Padre Domingos Cunha, entre outros, sob a realização da ALUBRAT em parceria com o Instituto Hólon.

O X Congresso aconteceu em Tomar, Portugal, em 2017, abordando o tema *"Espiritualidade: Ciência e Vivência"*, com a presença de Steve Taylor, Mário Resende, Pier Luigi Lattuada, Rosemarie Anderson e Maria Cristina Barros, organizado pela ALUBRAT Portugal.

Por fim, o XI Congresso, realizado em Goiânia, Goiás, em 2019, tratou de *"Felicidade e Espiritualidade"*, reunindo palestrantes como Jean-Yves Leloup, Basarab Nicolescu, Fritjof Capra, Stanley Krippner e Roberto Crema, entre outros, organizado pela ALUBRAT em parceria com a UNIPAZ.

Congressos da ABRAPET e Parceiros

Em maio de 2011, a ABRAPET realizou o 1º Colóquio Brasileiro de Pesquisa em Psicologia Transpessoal na cidade de Natal/RN. O evento aconteceu na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), a Universidade de Fortaleza (Unifor) e a Universidade de Lyon II (França).

Em 2013 realizou seu encontro anual no 8º Congresso Norte e Nordeste de Psicologia (Conpsi), importante evento da Psicologia brasileira. Nele, foram apresentados diversos trabalhos e mesas-redondas sobre Psicologia Transpessoal.

Em 2015 e 2018, pesquisadores que trabalhavam desde os anos 1990 com a Psicologia Transpessoal junto às periferias brasileiras passaram a provocar o campo, no intuito de inclusão de perspectivas mais participativas, na leitura do fenômeno transpessoal. Pesquisas no âmbito da espiritualidade e transpessoalidade avançaram com o propósito de problematizar e apontar pautas de enfrentamento das adversidades sociais e ambientais, que marcam nossa atualidade.

Somando seis congressos nacionais, somou-se a experiência de um congresso internacional em 2019, com o 2º Simpósio Internacional de Psicologia Transpessoal, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal/RN, organizado em parceria com a UFRN e UFPE.

BASTIDORES: DE ASSIS (ITÁLIA) A NATAL (BRASIL)

O sonho ganhou forma em março de 2024, em Assis, na Itália, diante da imagem de São Francisco. Foi ali que Débora Diógenes (ABRAPET) e Roman Gonzalvo (Presidente da Associação Iberoamericana de Transpessoal) vislumbraram a realização de um congresso capaz de despertar nas pessoas uma visão de mundo sob a ótica transpessoal — uma perspectiva profundamente humana e espiritual, como a vivida por São Francisco. Uma visão de amor, de espiritualidade, de serviço, de compaixão, de igualdade, de doação, de expansão da consciência.

Francisco passou por uma profunda crise de emergência espiritual, atravessando um intenso processo de morte e renascimento psicológico do Ego, que o conduziu a um despertar psicoespiritual. Seu exemplo nos inspira a buscar esse mesmo despertar: acender uma pequena chama em cada ser, para que encontre seu próprio caminho de realização. Esse é o nosso maior propósito.

Três meses depois, uma conversa com Luiz Carlos Garcia e Vera Saldanha — referências na abordagem transpessoal e idealizadores de onze congressos realizados no Brasil e em Portugal — reacendeu de vez essa chama. Surgiu então a proposta de que o 12º Congresso Internacional da ALUBRAT acontecesse em Natal (RN), em um período que incluísse o dia 4 de outubro, data dedicada a São Francisco de Assis. Ao chamado desse desafio, uniram-se Kaywan Bentzen, Manoel Simão, Naira Tatsu e Jonatan dos Santos, formando o círculo de sustentação dessa grande empreitada.

A figura de São Francisco convoca à Unidade do Ser biopsicossociocultural e espiritual. Com esse arquétipo como guia, o congresso abraça temas como saúde, educação, ecologia, decolonização, inteligência artificial, saúde mental, expansão da consciência e espiritualidade — um convite para renascer para um olhar mais amplo e desperto, em uma cidade cujo próprio nome evoca nascimento.

Assim, o 12º Congresso Internacional da ALUBRAT se ergue como um espaço de encontro, escuta e transformação, guiado pelo tema: *Espiritualidade e Esperança: da Chama Interior aos Caminhos de Realização*. Um chamado à reconexão com o sagrado, à coragem de viver com propósito e à construção de uma nova consciência coletiva, inspirada na luz que cada ser carrega dentro de si.

Por que Natal/RN foi escolhida como sede do congresso?

A escolha de Natal como sede do 12º Congresso Internacional da ALUBRAT não foi apenas estratégica — foi profundamente simbólica e coerente com o espírito do evento. A cidade carrega em seu nome o significado de nascimento, renascimento, origem. E justamente por isso, após os desafios e transformações vividos durante a pandemia, Natal se apresenta como o lugar ideal para acolher um novo ciclo: um reencontro com a espiritualidade, a esperança e a chama interior que nos conduz aos caminhos de realização.

Mas além do simbolismo, Natal possui uma trajetória sólida e pioneira na Psicologia Transpessoal. A cidade já sediou **oito congressos de Psicologia Transpessoal**, incluindo **dois internacionais**, e foi palco da criação de importantes instituições que sustentam e expandem esse campo no Brasil:

- ANPPT – Associação Norteriograndense de Psicologia Transpessoal
- RETRANS – Rede Nordestina de Psicologia Transpessoal
- CBPSITRAN – Colóquio Brasileiro de Psicologia Transpessoal
- ABRAPET – Associação Brasileira de Pesquisa e Ensino em Psicologia Transpessoal

A ABRAPET, presidida pelo Dr. Aurino Lima e pelo Dr. Marlos Bezerra — ambos professores titulados na UFPE e UFRN e expoentes na publicação científica em Psicologia Transpessoal — tem sido uma força propulsora na legitimação da abordagem transpessoal no Brasil. Com uma proposta decolonialista e um compromisso com trabalhos sociais de grande impacto, a associação tem promovido cursos, pesquisas e ações que reverberam por todo o país.

A **Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)** também desempenha papel fundamental nessa história. Foi uma das primeiras instituições a incluir a disciplina de Psicologia Transpessoal em sua grade curricular e a oferecer estágio supervisionado na área, sob a orientação da professora Dra. Fátima Tavares. Desde 2002, Natal abriga o curso de pós-graduação em Psicologia e Psicoterapia Transpessoal, reconhecido pelo MEC e realizado no Espaço Renascer, sob coordenação e docência de Débora Diógenes, em parceria com a ABRAPET e a UNITÁ — curso que já formou mais de **300 profissionais** ao longo de 22 anos.

O Nordeste como um todo tem se consolidado como um celeiro da Psicologia Transpessoal, com nomes de referência como o Dr. Gerardo Campana Neto (Alagoas), o Dr. André Luís Peixinho (Bahia), criador dos cursos de Psicologia e Psicoterapia Transpessoal, com a Chancela da Fundação para Desenvolvimento das Ciências e da Escola de Medicina e Saúde Pública, reconhecidos pelo MEC, desde o ano 2000; a Dra. Norma Alves (Sergipe), coordenadora dos cursos de Especialização em Psicologia Transpessoal desde março de 2004 em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Sergipe e Phoenix – Instituto de Desenvolvimento Transpessoal, e, a partir de 2019 fez parceria com a Faculdade UNIAHNA (BA) e Athenas – Instituto de Educação e Saúde Integral, assim como com a Faculdade Einstein (BA) onde ofereceu o I Curso de Pós-Graduação em Terapia Regressiva, de novembro de 2015 a novembro de 2017; trouxe o psicólogo holandês Hans TenDam, autor do livro **Cura Profunda** (1997) para cursos de Terapia Regressiva em Aracaju, em parceria com o Instituto Martha Mendes; realizou Jornadas de Psicologia Transpessoal, Saúde Mental e Transcendência, sempre com grande público.

Acrescentamos a psicóloga Aidda Pustilnik (formada pela Universidade Federal da Bahia), co-fundadora da Dinâmica Energética do Psiquismo – DEP (em 1997), junto com Theda

Basso, hoje com sede em São Paulo, Salvador, Brasília, Fortaleza, Maceió e Belo Horizonte; Celeste Carneiro, Arteterapeuta e especialista em Psicologia Transpessoal, criadora dos cursos *Criatividade e Cérebro – um jeito de fazer Artezen* e *Mandalas – a Arte de Centrar-se*, com livros sobre esses temas, e outros; lecionou nos cursos de Transpessoal criados pelo Dr. André Luís Peixinho e pela Dra. Norma Alves; foi professora nos cursos de Arteterapia no Instituto Junguiano da Bahia por dez anos, levando a visão da Psicologia Transpessoal por onde passou; criadora da Revista Transdisciplinar, em 2013, considerada a única no idioma português que publica sobre psicologia Transpessoal. Criou também, neste segundo semestre de 2025 a Editora Transdisciplinar que estará lançando o seu primeiro livro neste Congresso, ***Mandalas – a Arte de Centrar-se*** com temas afins ao que norteia a Transpessoal***.***

A realização do congresso em Natal é, portanto, um reconhecimento da força, da história e da potência que o Nordeste brasileiro desenvolveu no campo transpessoal. É também uma oportunidade para que pessoas de todo o Brasil e do mundo conheçam esse legado, construído por profissionais que dedicaram suas vidas à Psicologia Transpessoal e que, com coragem e amor, ajudaram a legitimá-la como uma abordagem transformadora e essencial.

Natal: paisagem, cultura e alma potiguar

Além de sua relevância acadêmica e espiritual, Natal oferece uma geografia e cultura que acolhem o congresso com beleza e profundidade. A cidade é marcada por **dunas douradas**, **via costeira deslumbrante**, **fortes históricos**, **fragmentos da Mata Atlântica**, e uma **gastronomia rica e autêntica**, que se mistura ao **artesanato vibrante** e à força criativa do povo potiguar.

A paisagem convida ao descanso do corpo e à abertura do olhar. É o cenário perfeito para um encontro que fala de consciência, cuidado e comunidade — e que honra a potência cultural, espiritual e humana do Nordeste brasileiro.

Este congresso será mais do que um evento — será uma celebração, um marco, um novo nascimento para a Psicologia Transpessoal no Brasil e no mundo.

Congregar a força transpessoal no solo fértil do Nordeste

Agora é o momento de reunir, celebrar e expandir a força da Psicologia Transpessoal no Nordeste brasileiro — uma região que, ao longo das últimas décadas, tem sido berço de iniciativas transformadoras, encontros memoráveis e formações pioneiras.

Natal/RN, em especial, desponta como um verdadeiro celeiro da Psicologia Transpessoal. A cidade já sediou oito congressos transpessoais, sendo três deles internacionais, e desses encontros brotaram sementes que floresceram em instituições fundamentais para o fortalecimento da abordagem no país:

- Associação Norte-Riograndense de Psicologia Transpessoal (ANPPT)
- Rede Nordestina de Psicologia Transpessoal (RETRANS)
- Colóquio Brasileiro de Psicologia Transpessoal (CBPSITRAN)

A ABRAPET — Associação Brasileira de Pesquisa e Ensino em Psicologia Transpessoal — consolidou-se como referência nacional e internacional, especialmente sob a liderança de Dr. Aurino Lima e Dr. Marlos Bezerra (UFPE/UFRN), expoentes do movimento transpessoal decolonial no Nordeste, com trabalhos sociais de grande alcance e impacto humano.

A força transpessoal nordestina se estende por outros estados, com nomes de destaque como Dr. Gerardo Campana Neto (Alagoas) e Dra. Norma Alves (Sergipe), psiquiatras que atuam com profundidade e compromisso no campo Transpessoal, assim como o Dr. André Luís Peixinho (Bahia) (*in memória*), médico, psicólogo, doutor em educação e grande divulgador da Transpessoal por longos anos.

Recife/PE foi, por muitos anos, sede de cursos de formação com mestres como Dr. Léo Matos, Salete Menezes e Eliege Brandão. Atualmente, a cidade abriga uma pós-graduação em Psicologia Transpessoal coordenada pela ABRAPET, certificada pelo MEC por meio da instituição UNITÁ, sob a liderança do Prof. Dr. Sidney Silva.

Em Natal, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) foi uma das primeiras a incluir a disciplina de Psicologia Transpessoal e a ofertar estágio supervisionado na área, com a atuação pioneira da Dra. Fátima

Tavares. Desde 2002, a cidade mantém um curso de pós-graduação em Psicologia e Psicoterapia Transpessoal, reconhecido pelo MEC, em parceria com a ABRAPET e a UNITÁ — formação que já qualificou mais de 300 profissionais ao longo de 22 anos.

Esse solo fértil se estende por todo o Nordeste, com formações realizadas em Fortaleza/CE, São Luís/MA, Teresina/PI com Vera Saldanha, e em Salvador/BA com André Peixinho — nomes que contribuíram intensamente para a expansão da abordagem transpessoal na região.

Nas demais regiões do Brasil, o apoio da ALUBRAT e do Instituto Vera Saldanha marcou o pioneirismo na formação e na pós-graduação em Psicologia Transpessoal em cidades como Porto Velho/RO e Belém/PA (região Norte), Brasília /DF (Centro-Oeste), Curitiba/PR, Florianópolis/SC, Porto Alegre/RS (Sul), e São Paulo/SP, Campinas/SP (Sudeste).

Agora, mais do que nunca, é tempo de congregar essa força no Nordeste — terra de raízes profundas, de saberes ancestrais e de uma espiritualidade viva. É o momento de reconhecer e honrar as realizações que brotaram desse chão, e de impulsionar novas iniciativas que continuarão a legitimar e expandir a Psicologia Transpessoal no Brasil e no mundo.

TEMÁTICA DO CONGRESSO

Espiritualidade e Esperança — da Chama Interior aos Caminhos de Realização

Na definição do tema do congresso, foram escolhidas duas forças essenciais: Espiritualidade e Esperança. A Espiritualidade é compreendida como a chama interior — uma energia vital que ilumina, aquece e orienta, presente na natureza, na arte, na escuta e no silêncio. Ela não se limita à religião, mas se manifesta como amor, transcendência e saúde integral. A Esperança, por sua vez, é o impulso que transforma sentido em ação. Inspirada pela Logoterapia, Psicologia Positiva e Humanista, ela é vista como força ética, capacidade de resiliência e visão de futuro. É a ponte entre o sofrimento e o propósito, entre o sonho e a realização. E é na prática que esses conceitos ganham vida. O congresso se estrutura em eixos temáticos que traduzem essa proposta: cuidado clínico, saúde comunitária, educação integral e pesquisa transdisciplinar. Nesse sentido, Espiritualidade e Esperança se tornam caminhos reais de transformação.

Espiritualidade: a chama interior

Espiritualidade e Esperança: da Chama Interior aos Caminhos de Realização

No tema central, a Espiritualidade aparece como a “chama interior”. Essa metáfora traduz a ideia de um fogo vital, que aquece, ilumina e guia. Espiritualidade aqui não é religião, mas a abertura para algo maior — o sagrado que pode ser experimentado na natureza, na arte, na meditação ou no silêncio profundo.

Muitos autores em medicina e saúde têm se dedicado ao estudo da relação entre espiritualidade, religião e bem-estar, tanto no Brasil quanto no exterior. O campo é conhecido como "saúde e espiritualidade" e tem ganhado destaque na pesquisa científica tais como Harold G. Koenig, Christina Puchalski, Andrew Newberg, Tyler VanderWeele, e autores Brasileiros como Alexander Moreira-Almeida, Giancarlo Lucchetti, entre outros.

Para Koenig (2008), Espiritualidade é "a busca pessoal por compreender questões relacionadas ao sentido da vida, seu propósito e a relação com o sagrado ou transcendente, o que pode (ou não) levar ao desenvolvimento de rituais religiosos ou à formação de comunidades religiosas". Ou seja, o autor destaca a busca individual, a conexão com o transcendente, e significado e propósito do Ser.

Para o Prof. Dr. Aurino Lima Ferreira e outros (2016, 2020, 2021), da Universidade Federal de Pernambuco, “a espiritualidade aparece por vezes como sinônimo de amor incondicional, ora desponta como acesso ao que é transcendente, sem negar a imanência. Surge como energia interna e acesso ao Eu superior/Self. Na clínica ela é considerada como promotora de saúde e abordada a partir da demanda na perspectiva junguiana e vista como contextual na transpessoal”. Dessa forma, esse campo aparece como dimensão constitutiva do humano, a espiritualidade manifesta-se no cotidiano e nos encontros, integrando transcendência e imanência. Entre as compreensões trabalhadas no país destacam-se: espiritualidade como experiência não religiosa; como processo transformador; como cultivo de valores humanos; como visão integral da existência; e como espiritualidade participativa e decolonial (LIMA et al, 2023).

Para Vera Saldanha (2008, 2019), doutora pela Unicamp em sua Tese afirma que “a Psicologia Transpessoal [...] reconhece a espiritualidade e a necessidade de transcendência como inerentes à natureza humana, contemplando o ser em suas dimensões biopsicossociocultural e espiritual”.

Esperança à luz da Logoterapia, Psicologia Positiva e Humanista

Espiritualidade e Esperança: da Chama Interior aos Caminhos de Realização

Mas a Espiritualidade, sozinha, não basta. Ela precisa de um movimento que projete o futuro e mobilize energia para a ação. É aqui que entra a Esperança.

Para Viktor Frankl, psicólogo que sistematizou a Logoterapia e que esteve na oficialização da Psicologia Transpessoal em 1968, junto com Maslow, Grof e outros, considera a Esperança como um componente central da capacidade humana de encontrar sentido, mesmo nas circunstâncias mais adversas. E cita a frase bíblica: “A esperança é a âncora da alma” (Hebreus 6:19).

A Esperança, para Frankl, estava intrinsecamente ligada a um **Propósito**. Era a convicção de que a vida tinha um sentido, mesmo que este estivesse temporariamente oculto pela dor. A Esperança não era um otimismo cego, mas uma atitude de enfrentar o sofrimento e, paradoxalmente, encontrar um significado nele e argumenta que a principal motivação humana não é a busca por prazer (como na psicanálise de Freud) ou poder (como na psicologia de Adler), mas sim a vontade de sentido, e cita que “entre o estímulo e a resposta há um espaço. Nesse espaço reside a nossa capacidade de escolher nossa atitude diante das circunstâncias. A esperança é a escolha de um sentido diante do sofrimento” (FRANKL, 2022).

Na Psicologia Positiva, Charles Snyder (1994), em sua *Teoria da Esperança* descreveu esse conceito como um processo ativo e dinâmico composto pelos seguintes elementos: Metas (a capacidade de definir objetivos claros e significativos); Caminhos (criatividade e a flexibilidade de encontrar rotas para alcançar essas metas); e Agência (a motivação, a crença de que se é capaz de agir para chegar lá).

Assim, a Esperança não é uma emoção vaga, mas um estilo de pensamento que integra visão de futuro, planejamento e ação. Pessoas com altos níveis de esperança demonstram maior desempenho acadêmico e profissional, enfrentam adversidades com resiliência e cultivam mais bem-estar subjetivo.

Martin Seligman, um dos fundadores da Psicologia Positiva explora as **virtudes e forças de caráter** que promovem a felicidade e o bem-estar, e a Esperança é considerada uma dessas forças essenciais. Para Seligman (2002), cultivar a esperança, a gratidão, o otimismo e a resiliência são práticas que nos ajudam a construir uma vida mais plena e a encontrar significado, mesmo em tempos difíceis. Em suas publicações ensina a identificar e utilizar essas forças psicológicas para criar uma "felicidade autêntica" e duradoura.

A Psicologia Humanista, liderada por Abraham Maslow, fundador da Psicologia Transpessoal, enfatiza o **potencial humano e a autorrealização**. Maslow (1968) argumenta que, sem uma dimensão transcendente ou transpessoal, os indivíduos podem se tornar doentes, violentos e niilistas ou, então, vazios de esperança e apáticos. Ele propõe que é necessário algo "maior do que nós mesmos" para proporcionar um novo sentido à vida. Assim como se refere Cazelli (2023) que argumenta que a Espiritualidade oferece uma base para a saúde psíquica e o florescimento humano.

Na tradição Humanista e na Logoterapia, a Esperança se ancora **no sentido e no compromisso ético de agir bem**, mesmo em tempos difíceis. Em linguagem simples: a Esperança é a “cola” entre sonho e ação, Espiritualidade e vida prática.

Da teoria à prática: o congresso em ação

Espiritualidade e Esperança: da Chama Interior aos Caminhos de Realização

Quando unimos os conceitos de Espiritualidade e de Esperança, percebemos algo poderoso: a Espiritualidade oferece sentido e a Esperança oferece movimento. A Espiritualidade acende a chama e a Esperança projeta o caminho e dá força para caminhar.

Essa combinação é particularmente relevante no contexto atual, marcado por crises ambientais, políticas e sociais. O pessimismo, a ansiedade e a desesperança corroem a vi-

talidade coletiva. Dessa forma, o congresso propõe justamente o contrário: reacender a fé no humano, confiar no futuro e mobilizar recursos internos e coletivos para transformar. Quando o tema fala em *Caminhos de Realização*, ele nos convida a sair da contemplação passiva para a ação consciente.

Jean-Yves Leloup (2005) em "Caminhos da Realização" refere-se a figuras arquetípicas bíblicas como Jonas, a Samaritana e Maria Madalena para ilustrar os medos do inconsciente humano e como vencê-los com a graça divina, e nos convida e refletir sobre nossos medos inconscientes de nossos potenciais, nossos valores, nossas virtudes e forças tais como a Espiritualidade e a Esperança, temas do congresso e, como a humanidade vive um grande complexo, o de Jonas, com medo do Eu e do *vir-a-ser*, medo de nosso potencial, e do propósito de cada um.

Assim, o congresso propõe a travessia da inspiração para a implementação, que se traduz nos seguintes eixos temáticos norteadores:

1. *Tradições e Práticas de Cuidado*: com olhar clínico para emergências espirituais; acolhimento e integração com segurança e ética; práticas transpessoais aplicadas à psicoterapia.
2. *Clínicas e Saúde*: na dimensão social no cuidado nos territórios; inclusão; saúde pública; redes comunitárias e clínicas sociais.
3. *Ecologia e Educação*: uso educacional da espiritualidade na formação docente; rotinas de atenção e presença; escolas que cultivam interioridade, propósito e cidadania.
4. *Método e Transdisciplinaridade:* no aspecto científico, apresenta pesquisas recentes sobre espiritualidade, esperança e saúde integral; desenho metodológico; diálogo entre dado, clínica e território.

É uma oportunidade única de testemunhar como Ciência, Espiritualidade e Esperança podem caminhar juntas, sem reducionismos, abrindo espaço para um futuro mais integrado.

CONCLUSÃO: UM ENCONTRO DE FUTURO

O Congresso Internacional Transpessoal em Natal-RN é mais do que um evento. É um chamado coletivo para reacender a *Chama Interior* e, a partir dela, construir *Caminhos De Realização*. Ao unir Espiritualidade e Esperança, oferece uma resposta concreta aos tempos de incerteza: não basta acreditar em algo maior, é preciso agir movido por essa fé; não basta ter Esperança, é preciso nutrir a Espiritualidade que a sustenta.

De 3 a 5 de outubro de 2025, Natal será o ponto de encontro entre teoria, prática, ciência e espiritualidade. A cidade, cujo nome evoca **nascimento e renascimento**, acolhe este congresso como um espaço fértil para a escuta, o cuidado e a transformação. Em meio às dunas, à força criativa potiguar, à beleza natural e à tradição transpessoal que pulsa no território, este encontro se torna um verdadeiro portal para o florescimento humano.

Quem estiver presente não apenas participará de um congresso, mas de uma *Experiência Transformadora* — um convite para atravessar os próprios medos, reconhecer a potência do Self e se reconectar com o sentido da vida. É uma travessia entre o silêncio e a ação, entre o sofrimento e o propósito, entre o sonho e a realização. Aqui, Espiritualidade e Esperança não são conceitos abstratos, mas forças vivas que se manifestam em práticas clínicas, educativas, sociais e comunitárias.

Este é um tempo de reconstrução, de escuta profunda e de compromisso ético com o humano. Que cada participante possa sair deste encontro com a chama acesa, com a Esperança renovada e com caminhos reais para caminhar. Que possamos, juntos, sustentar uma psicologia que honra o mistério, a dignidade e a beleza da existência. Que este congresso seja, acima de tudo, um gesto coletivo de **amor, consciência e serviço ao mundo**.

Para conhecer mais a programação:
📧 congressotranspessoal2025@gmail.com
📸 Instagram: @congressotranspessoal2025
🌐 www.congressotranspessoal2025.com

REFERÊNCIAS:

CARNEIRO, Celeste. *Mandalas – A Arte de centrar-se.* Salvador: Editora Transdisciplinar, 2025.

CAZELLI, Felipe Ribeiro. *A busca pelo sentido em Psicologia Transpessoal*: a espiritualidade como dimensão constitutiva humana. *Revista Reflexus,* - Ano XVII, n. 2, p.307-320, 2023. Disponível em: https://revista.fuv.edu.br/index.php/reflexus/article/download/2654/2445/9598. Acesso em: 2 set. 2025.

FERREIRA, Aurino Lima; SILVA, Silas Carlos Rocha da; CUNHA, Djailton Pereira da; BEZERRA, Marlos Alves. Notas para Decolonizar os Estudos Transpessoais no Brasil: Contribuições do Pluriperspectivismo Participativo. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 43, e253624, p. 1-19, 2023.

FERREIRA, Aurino Lima; SILVA, Laila Âine Cândida da; SILVA, Sidney Carlos Rocha da; BEZERRA, Marlos Alves. As espiritualidades em psicoterapeutas junguianos e transpessoais: um breve estudo fenomenológico. *Revista da Abordagem Gestáltica*, v. 26, n. 2, p. 135–146, 2020.

FERREIRA, Aurino Lima; SILVA, Sidney Carlos Rocha da; RIBEIRO, Ronilda. Psicologia transpessoal: transcendência na imanência. In: *Psicologia, espiritualidade e epistemologias não hegemônicas*, v. 3. São Paulo: Conselho Regional de Psicologia de São Paulo, 2016.

FERREIRA, Aurino Lima; SILVA, Silas Carlos Rocha da; SILVA, Sidney Carlos Rocha da; CUNHA, Djailton Pereira da; CORREIA, Divanise Suruagy. As noções de espiritualidade do campo de estudos da Psicologia Transpessoal Brasileira. *Revista de Psicologia e Sociedade*, 2021. DOI: 10.28998/rpss.e02106003.

FRANKL, Viktor. *Em busca de sentido: um psicólogo no campo de concentração*. São Paulo: Vozes, 2022.

KOENIG, Harold G. *Religion, spirituality, and health: the research and clinical implications*. West Conshohocken: Templeton Foundation Press, 2008.

LELOUP, Jean-Yves. *Caminhos da realização: dos medos do eu ao mergulho no ser*. Petrópolis: Vozes, 2005.

MASLOW, Abraham H. *Toward a psychology of being. New York:* D. Van Nostrand Company, 1968.

SALDANHA, Vera*. Psicologia Transpessoal: abordagem integrativa: um conhecimento emergente em Psicologia da Consciência*. Ijuí: Unijuí, 2008.

SALDANHA, Vera.; ACCIARI, Arlete S. *Abordagem integrativa transpessoal*. Psicologia e transdisciplinaridade. São Paulo: Inserir, 2019.

SELIGMAN, Martin*. Psicologia positiva: uma abordagem científica para o bem-estar*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SNYDER, Charles R. *The psychology of hope: you can get there from here*. New York: The Free Press, 1994.